

Planos contra temporal

LEONARDO BICALHO - 09/11/2008

Prefeituras garantem que tubulações, redes de drenagem e galerias estão sendo construídas para evitar alagamentos

RAFAELE GASPARINI

Para que a chuva volte sem causar tanto estrago, os prefeitos dos municípios da Grande Vitória intensificam as obras que vão escoar as águas.

Em Vitória, representando o prefeito João Coser, o subsecretário de Obras e Infra-Estrutura, Juscelino Alves dos Santos, explicou que, além de uma série de ações, galerias e estações de bombeamento estão sendo feitas.

"A galeria da rua José Farias, a estação de bombeamento na Leitão da Silva, a galeria das ruas Cândido Portinari e Guilherme Serrão, em Santa Luiza, além de outra em Joana D'Arc, vão garantir maior escoamento", afirmou.

Para o ano que vem, está prevista a rede de drenagem completa no Bairro República. "Isso vai começar no início do ano que vem. Serão redes tubulares e reservatórios", acrescentou.

De agora até o final deste ano, o secretário enfatizou que será intensificada a rotina de ações, como limpeza de galerias, bueiros, e ralos.

"Já investimos R\$ 12 milhões em drenagem e temos outros R\$ 40 milhões em obras em andamento. Vamos gastar mais R\$ 130 milhões em obras já licitadas", frisou.

Em Cariacica, segundo o prefeito Helder Salomão, entre outras ações, um mutirão vai ser feito, inclusive nos finais de semana, para garantir que as próximas



chuvas tenham destino certo: o escoamento.

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, lembrou que já fez 405 quilômetros de rede de drenagem. Para completar, faltam só 200 quilômetros.

"Tanto é que tivemos o menor número de problemas na chuva do último domingo", disse.

No momento, segundo o prefeito, o que vai evitar os alagamentos são os trabalhos de enclausuramento nos valões de Jardim Carapina e Central Carapina, que são vales e acumulam água.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, ressaltou que várias obras serão entregues até o final deste ano.

"Os principais gargalos a gente já superou. Agora, estamos acabando com outros. Vamos interligar o trecho da Ilha dos Aires com a Travessa Jatobá, na Glória. Também vamos entregar a comporta que vai interligar os canais de Cobilândia com o rio Marinho. Isso vai reduzir alagamentos na região, pois os canais agora terão fluidez", enfatizou.

Quanto à avenida Carlos Lindenberg, Max Filho lembrou que várias partes já foram feitas, mas a obra está sendo executada em parceria com o governo do Estado.



A água tomou várias ruas durante o temporal que caiu no último domingo na Grande Vitória

Ajuda para quem perdeu tudo

Quem perdeu comida, roupas, móveis e outros bens durante as chuvas do último final de semana pode receber ajuda da prefeitura da cidade onde mora.

As equipes de Defesa Civil Municipal cadastram as vítimas e providenciam, através de secretarias de Ação Social, roupas e auxílio para alimentação.

É assim que é feito em Cariacica, segundo o prefeito Helder Salomão.

"Na medida do possível, ajuda-

mos. Com a chuva, tivemos grande ventania também. Várias casas foram destelhadas. Estamos buscando apoio junto à comunidade e à Secretaria de Ação Social para fornecermos cestas básicas e reconstruir o teto das famílias que foram prejudicadas", explicou.

Em Vila Velha, o prefeito Max Filho lembrou situações de calamidade e disse que os mais prejudicados foram indenizados.

"Na enchente de 2004, socorremos as pessoas. Cada caso é ana-

lisado pela prefeitura. Em caso de alguma ação maior, depende de lei autorizativa", enfatizou o prefeito.

Na Serra, segundo o prefeito Audifax Barcelos, é mantida uma ação de assistência às famílias, com distribuição de cestas básicas, colchões e cobertores.

Em Vitória, em caso de imóveis danificados, a prefeitura informou que só reconstrói se tiver autorização da procuradoria. Cada caso é analisado.

AS OBRAS PARA CONTER A CHUVA

VILA VELHA

■ O que está sendo feito

(segundo o prefeito Max Filho)

- Interligação das galerias da Ilha dos Aires com a travessa Jatobá, na Glória. Cerca de 400 metros já foram feitos.
- Conclusão da comporta que vai interligar os canais de Cobilândia com o rio Marinho.
- Galeria de Alvorada, que está quase pronta.
- Galeria de Coqueiral de Itaparica, que fica pronta até dezembro, drenando a chuva em Coqueiral, Itaparica e Itapoã.

■ O que será feito no ano que vem

(segundo o prefeito eleito Neucimar Fraga)

- Construção de comportas inteligentes, no encontro dos canais com a maré, como o da canal da Costa e o rio Marinho. Elas funcionarão com estação de bombeamento. Quando a maré estiver cheia, serão fechadas para evitar o retorno das águas para os canais e vice-versa.
- Conclusão das obras de macrodrenagem e intensificar a limpeza das galerias e dos valões.

SERRA

■ O que está sendo feito

(segundo o prefeito Audifax Barcelos)

- Os valões de Jardim Carapina e Central Carapina estão recebendo base, estrutura lateral e cobertura, para impedir o assoreamento e, principalmente, o acúmulo do lixo.
- Conclusão do valão de Vista da Serra.

■ O que será feito no ano que vem

(segundo o prefeito eleito Sérgio Vidigal)

- Mais rigor na autorização de obras de novos condomínios e indústrias, para discutir previamente a rede de drenagem.
- Desenvolver trabalhos educativos para conscientizar a população sobre o lixo e o entupimento de galerias.
- Construção de redes em córregos, como Planalto Serrano, Jardim Carapina e Central Carapina.

VITÓRIA

■ O que está sendo feito:

(segundo o subsecretário de Obras de Infra-estrutura, Juscelino Alves dos Santos, representando o prefeito João Coser)

- A galeria da rua José Farias, que ligará a tubulação da Leitão da Silva com estação de bombeamento.
- Obras das galerias Cândido Portinari e Guilherme Serrão, em Santa Luiza.

- Conclusão das redes de drenagem das ruas José Martins e Leopoldo Nunes, em Joana Darc.

■ O que será feito no ano que vem (segundo o subsecretário de Obras de Infra-estrutura, Juscelino Alves dos Santos, representando o prefeito João Coser)

- A segunda etapa da galeria da rua Jair Etienne Dessaune, em Bento Ferreira.
- Todo o Bairro República vai ganhar rede de drenagem, com galerias e reservatórios intermediários, para escoar a chuva. Isso vai beneficiar parte de Mata da Praia e Morada de Camburi, e deve começar no início de 2009.
- Outra obra grande será executada em Jardim Camburi. O mesmo será feito nas regiões das bacias de Maruípe e Santo Antônio.

CARIACICA

■ O que está sendo feito

(segundo o prefeito reeleito Helder Salomão)

- Canalização do valão de Oriente.
- O que será feito no ano que vem
- Canalização no rio Itanguá.
- Urbanização dos bairros Operário e Nova Canaã, com tubulação de escoamento de chuva.

Processos contra os prejuízos

Os que tiveram prejuízos com o temporal do último domingo podem recorrer à Justiça para ser ressarcidos.

Segundo a gerente de atendimento do Procon Estadual, Lorena Tamanini, a relação entre os municípios e as prefeituras não se enquadra no que está previsto no Código de Defesa do Consumidor.

Por isso, a chance de ter sucesso em um caso levado ao Procon é pequena. O melhor caminho é abrir uma ação judicial, com auxílio de um advogado ou defensor público.

"A pessoa deve protocolar na prefeitura um pedido de ressarcimento, com provas. Em caso de omissão ou negativa, acrescente isso no processo", explicou.

O taxista Valteir Pereira, 40 anos, vai apelar à Justiça. O carro dele ficou submerso em um estacionamento de supermercado alagado.

"Ele está destruído. Gastei mais de R\$ 10 mil, pois foi feito serviço de lanternagem especializada. É uma relíquia, com motor 1.8 aspirado, próprio para alta velocidade. Como vai ficar meu prejuízo agora?", questionou.

FIQUE ATENTO

- Caso o temporal destrua uma estrutura pública e isso cause estragos também em um imóvel particular, o proprietário pode recorrer à prefeitura e pedir o ressarcimento, com o acerto do que foi danificado.

- A dica do Procon é juntar as provas e abrir uma ação judicial normal. Não é o caso de recorrer aos Juizados Especiais nem ao Procon. É preciso comprovar que o problema se deve a alguma obra pública, que prejudicou ou deixou de auxiliar.

- A mesma coisa se aplica ao caso em

que alguma obra pública gerou o desvio do curso normal da chuva para o interior da residência e isso destruiu móveis e eletrodomésticos.

- Em caso de danos em carros, por exemplo, se a pessoa puder acrescentar fotos do flagrante problema, isso pode ajudar.

- Quem tiver eletrodomésticos queimados devido a piques de energia durante a chuva também pode recorrer. Primeiro, deve notificar a concessionária sobre o problema e pedir uma reparação. Se não conseguir, pode ir ao Procon.